

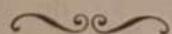
constituem liquidações de longo prazo ou ajuste de contas a prestações, para que a liberdade nos felicite.

Resgata, pois, sem revolta, o próprio caminho. Enquanto há inquietação na consciência, há resto a pagar.

Agradece, assim, as dificuldades e as dores que te rodeiam.

Cada existência, no plano físico, pode ser um passo adiante, que te projete na vanguarda de luz.

Misericórdia na Justiça Divina, consolações inefáveis, braços amigos, diretrizes renovadoras e auxílio constante não te faltam, em tempo algum; contudo, está em ti mesmo aceitar, adiar, reduzir, facilitar ou agravar o preço da tua libertação.



16

Na escola da vida

Reunião pública de 13-3-61.

1.º Parte — Cap. VII — § 23.

De alma confrangida, observas os semelhantes, considerados na Terra em faltas e culpas maiores que as tuas.

De muitos deles, tens notícias que assombram, e sabes de outros muitos positivamente estirados na delinquência.

Agitam-se alguns, por ignorância, sob as tenazas do crime.

Vários conhecem que amargas consequências recolherão, mais tarde, e, apesar disso, rendem-se, inermes, às garras da tentação.

Declaram-se outros adeptos da virtude e rolam na crueldade.

E outros, ainda, que te animavam à fé, permanecem na retaguarda, entregues ao desespero...

Junto deles, há quem diga: «são almas empedernidas».

E há quem reforce: «são feras em forma humana».

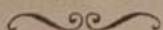
Entretanto, ainda mesmo te arroles entre as vítimas, carregando o peito dilacerado, não ergas

a voz para perseguí-los. Estão marcados em si mesmos pelo remorso que trazem no seio.

Não é necessário te aproximes com vergastas para surzir-lhes a carne. Além de sitiados na dor do arrependimento, quase sempre transitam em cárceres de amargura ou respiram exilados do carinho doméstico, sorvendo lágrimas de aflição.

Em lugar de fel e desprezo, dá-lhes amor e esperança, a fim de que despertem a vontade entorpecida para o campo do bem.

Diante de todos eles, nossos irmãos enganados na sombra, abençoa e ora... E, se te agredem, desvairados e inconscientes, abençoa e ora de novo, na certeza de que Deus a ninguém abandona e, ainda mesmo para os filhos mais depravados, providenciará reajuste, através da reencarnação, que é a escola da vida, a levantar-se, divina, do bendito colo de mãe.



17

Exames

*Reunião pública de 17-3-61.
1.ª Parte — Cap. VII — § 33.*

A dor é agente de fixação, expondo-nos a verdadeira fisionomia moral.

O sofrimento é fotógrafo oculto.

Deslinda os mais íntimos aspectos da personalidade, situando-os a descoberto.

Aclara os menores impulsos do coração, deixando-os à mostra.

Em razão disso, cada problema que te procura é semelhante ao trabalho de análise dirigida, como que a radiografar-te certas zonas do ser, de modo a verificar-lhes o equilíbrio.

Cada provação pode ser comparada a um banho de substâncias químicas, testando-te ideias e sentimentos, para definir-lhes a sanidade.

A vida, expressando a Sabedoria Divina, observa cada um de nós, diariamente, examinando-nos o possível valor, a fim de valorizar-nos.

Cultura nobre granjeia tarefas enobrecidas.

Virtude alcança merecimento.

Quem aprende pode ensinar.

Quem semeia o melhor adquire o melhor.